

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar



DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

Curso de Gestão do Território

DISCIPLINA DE DIREITO DE ORDENAMENTO TERRITÓRIO

3º Ano - 1º Semestre

Ano Lectivo: 2002/2003

Docente: Eq. Professora Adjunta Janete Cravino

Regime: Semestral

Carga horária: 2T+1TP

OBJECTIVOS

Pretende-se que os alunos conheçam e manuseiem com facilidade os instrumentos jurídicos criados ao longo dos sucessivos governos para a regulação do Ordenamento do Território versus ambiente.

PROGRAMA

I Ordenamento do Espaço – Perspectiva Histórica

1. O espaço urbano e o planeamento urbanístico.
2. Ordenamento do território – advento e história.
3. As correntes dominantes em planeamento.

II Conceitos e Variáveis Fundamentais

1. Domínio do ordenamento do território.
2. Domínio do ambiente e do planeamento ambiental.
3. Domínio integrado ambiente e ordenamento do território.
4. Sensibilidades, aptidão e capacidade de uso do solo.
5. Usos, actividades e funções.
6. Espacialização e unidades de análise.
7. Variáveis fundamentais em ordenamento e território



- 7.1. Variáveis biofísicas.
- 7.2. Variáveis socio-económicas.

III. Processo de Planeamento

1. Abordagens e metodologias fundamentais.
2. Fases de um processo de planeamento.
3. Desenvolvimento económico e território.

IV. Instrumentos de Gestão territorial

1. Especificidade temática vs. abrangência geográfica.
 - 1.1. Planos nacionais.
 - 1.2. Planos sectoriais.
 - 1.3. Planos de ordenamento do território.
 - 1.4. Planos de recursos hídricos.
 - 1.5. Condicionantes aplicáveis ao ordenamento do território.
 - 1.6. Planos municipais de ambiente e Agenda 21 local.
 - 1.7. Instrumentos de gestão urbana.
 - 1.8. Instrumentos de gestão agro-florestal.
2. Hierarquia e coexistência de planos.

V. Participação Pública em Ordenamento do Território

1. Objectivos da participação pública.
2. Formas de participação do público.
3. Participação pública em Portugal.
4. Experiência internacional.
5. Requisitos dos processos de participação pública.

VI. Ambiente e Território

1. Interdependência entre actividades económicas e recursos naturais.
2. Perspectiva Dinâmica do Espaço.
3. Jurisdições, propostas de ordenamento e regulação das actividades e usos do solo.



BIBLIOGRAFIA

- AYDALOT, P. (coor.) (1984)** – *Crise et Espace*, Economica Paris.
- ARNAUD, J.M. (1994)** – *A componente arqueológica no Processo de AIA em Portugal*, in PARTIDÁRIO, M.R. e JESUS, J., *Avaliação de Impacte Ambiental – conceitos, procedimentos e aplicações*, CEPGA, Lisboa: 252-263.
- BEAUJEU-GARNIER, J. (1980)** – *Geografia Urbana*. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- BALDWIN, J. H. (1985)** – *Environmental Planning and Management*, Westview Press, Boulder.
- BENEVOLO, L.** – *História da Cidade*. Editora Perspectiva, S.Paulo.
- BURDGE, R. e ROBERTSON, R. (1990)** – *Social Impact Assessment*, Environmental Impact Assessment Review, 10: 81-90.
- BUSQUETS, J. (1995)** – *Planeamiento: passado reciente y futuro próximo*, Sociedade e Território, Edições Afrontamento, 22, Porto: 9-21.
- CANCELA D'ABREU, A. C. (1989)** – *Caracterização do Sistema Biofísico com vista ao Ordenamento do Território*, Dissertação de Doutoramento, Universidade de Évora, Évora.
- CLARK, B. (1994)** - *A Participação Pública*, in PARTIDÁRIO, M.R. e JESUS, J., *Avaliação de Impacte Ambiental – conceitos, procedimentos e aplicações*, CEPGA, Lisboa: 165-171.
- CMAD (Comissão Mundial para o Ambiente e Desenvolvimento) (1987)** – *O Nossa Futuro Comum*, Meribérica/Liber, Lisboa.
- CNUAD (Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento) (1992)** – *Agenda XXI*.
- CORREIA, P. (1995)** – **PROT** – *Conteúdo, oportunidades e eficácia*, Sociedade e Território, Edições Afrontamento, 22, Porto: 87-91.
- DGA (Direcção Geral do Ambiente) (1996)** – *Relatório de Estado do Ambiente – 1995*, DGA, Lisboa.
- DGOT (1988)** – *Carta Europeia do Ordenamento do Território, Serviços e Restrições de Utilidade Pública*, Lisboa.

FERRÃO, J. (1994) – *Plano Director Municipal de Lisboa – Contornos e Condicionantes de uma Filosofia Inovadora de Gestão e Planeamento em Grandes Cidades*, Sociologia, Problemas e Práticas, 15: 9-20

GOITIA, F. C. (1982) – *Breve História do Urbanismo*, Colecção Dimensões, Presença, Lisboa.

LOBO, I. (1993) – *Ordenamento do Território e Ambiente numa Nova Europa*, Sociedade e Território, Edições Afrontamento, 18, Porto: 24-28.

MENDES, M.C. (1990) – *O Planeamento Urbano na Comunidade Europeia – Evolução e Tendências*, Publicações D. Quixote, Lisboa

NUNES da SILVA, F. (1989) – *Ordenamento do Território e Ambiente – algumas notas para a compreensão das inter-relações existentes*, Poder Local, 88, Agosto/Setembro: 28-31.

OLIVEIRA, L. VALENTE (coor.) (1991) - *A Política de Ordenamento do Território – Novos desafios para um melhor desenvolvimento*, MPAT, Lisboa.

PARTIDÁRIO, M. (1993) – *A Integração da Componente Ambiental no Processo de Planeamento*, Sociedade e Território, Edições Afrontamento, 18, Porto: 8-12.

PETRELLA, R. (1990) - *Reflexões sobre o Futuro de Portugal (e da Europa)*, Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

PONTAS, N. (1995) – *Os Planos Directores como Instrumento de Regulação*, Sociedade e Território, Edições Afrontamento, 22, Porto: 22-32.

AVALIAÇÃO

60% da nota resultará da frequência, sendo que as restantes 40% provirão da avaliação contínua feita no decurso das aulas.

